

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL DE EMPREGOS E SALÁRIOS – Novembro/08

Desaceleração da produção industrial ainda não impacta significativamente o emprego da indústria capixaba, que registra crescimento em novembro. Salários reais e horas pagas avançam.

O contingente de trabalhadores ocupados na indústria capixaba manteve-se em crescimento no mês de novembro, ao avançar +1,7% em relação ao mesmo mês de 2007, sinalizando que a queda na produção industrial ainda não repercute de maneira significativa sobre o desempenho local.

No entanto, respeitados os fatores sazonais que podem modificar o efeito observado, é importante assinalar que na passagem de outubro para novembro houve queda de -1,3%. Ainda que em menor ritmo do que aquele observado em outubro, o crescimento do emprego no Espírito Santo continua sendo impulsionado pela indústria de transformação (+3,2%), o que vem atenuando o recuo na extrativa (-1,5%).

A principal contribuição positiva para o emprego na indústria de transformação veio do segmento *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (+67,9%), impulsionado por contratação significativa feita por uma importante planta local do ramo sucroalcooleiro no mês de novembro, em comparação ao mesmo mês de 2007. Sobressaíram, ainda: *Máquinas e equipamentos* (+14,5%), *Produtos de Metal exclusive máquinas e equipamentos* (+11,1%), *Metalurgia básica* (+10%) e *Alimentos e Bebidas* (+9,9%).

A principal influência negativa continua sendo registrada no segmento *Madeira* (-21,5%), seguida de *Fabricação de meios de transporte* (-15,2%), *Vestuário* (-8,5%), *Produtos Químicos* (-6,8%) e *Fabricação de outros produtos da indústria de transformação* (-6,7%). Neste último, o recuo sugere possíveis efeitos da crise, uma vez que o segmento vinha registrando taxas positivas nos meses anteriores e obteve crescimento de 2% nos 11 meses do ano comparativamente ao mesmo período de 2007.

No acumulado do ano (-0,3%) e nos últimos 12 meses (-0,7%), ambos em relação aos mesmos períodos do ano anterior, houve ligeira queda no pessoal ocupado.

Em um contexto de crise econômica, marcado por paralisações na produção e concessão de férias coletivas, cabe destacar o crescimento de +0,8% no número de horas pagas no mês de novembro frente ao mesmo mês de 2007, enquanto em nível nacional houve recuo (-0,4%). Os salários reais também contabilizaram crescimento: +7,5% em novembro, +4,9% no acumulado do ano e +3,7% nos últimos 12 meses, na comparação com os mesmos períodos do ano anterior.

Tabela 01 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria por segmentos - ES - novembro/08

Seções e Divisões	Mensal*	Acumulado jan-nov	Acumulado 3 meses	Acumulado 12 meses
Indústria geral	1,7	-0,3	2,0	-0,7
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	67,9	14,5	35,3	14,3
Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	14,5	-3,5	12,3	-5,2
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	11,1	6,4	8,5	5,6
Metalurgia básica	10,0	6,4	9,3	6,1
Alimentos e Bebidas	9,9	6,0	9,1	5,8
Calçados e couro	7,7	1,4	9,4	1,6
Papel e gráfica	6,4	2,9	3,4	1,6
Borracha e plástico	5,7	4,6	8,7	3,9
Indústria de transformação	2,5	-0,5	2,6	-0,9
Têxtil	2,1	5,0	4,7	5,2
Minerais não-metálicos	1,8	-3,7	1,4	-4,1
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-0,7	-1,6	0,2	-1,0
Indústrias extrativas	-4,4	0,7	-2,7	0,7
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	-6,7	2,0	1,1	2,3
Produtos químicos	-6,8	1,4	-4,6	1,6
Vestuário	-8,5	-7,1	-8,5	-7,4
Fabricação de meios de transporte	-15,2	-0,2	-10,7	0,6
Madeira	-21,5	-22,2	-21,1	-22,9

Fonte: IBGE

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos

*Mesmo mês em relação ao ano anterior

Tabela 02 - Folha de Pagamento Real por segmentos - ES - novembro/2008

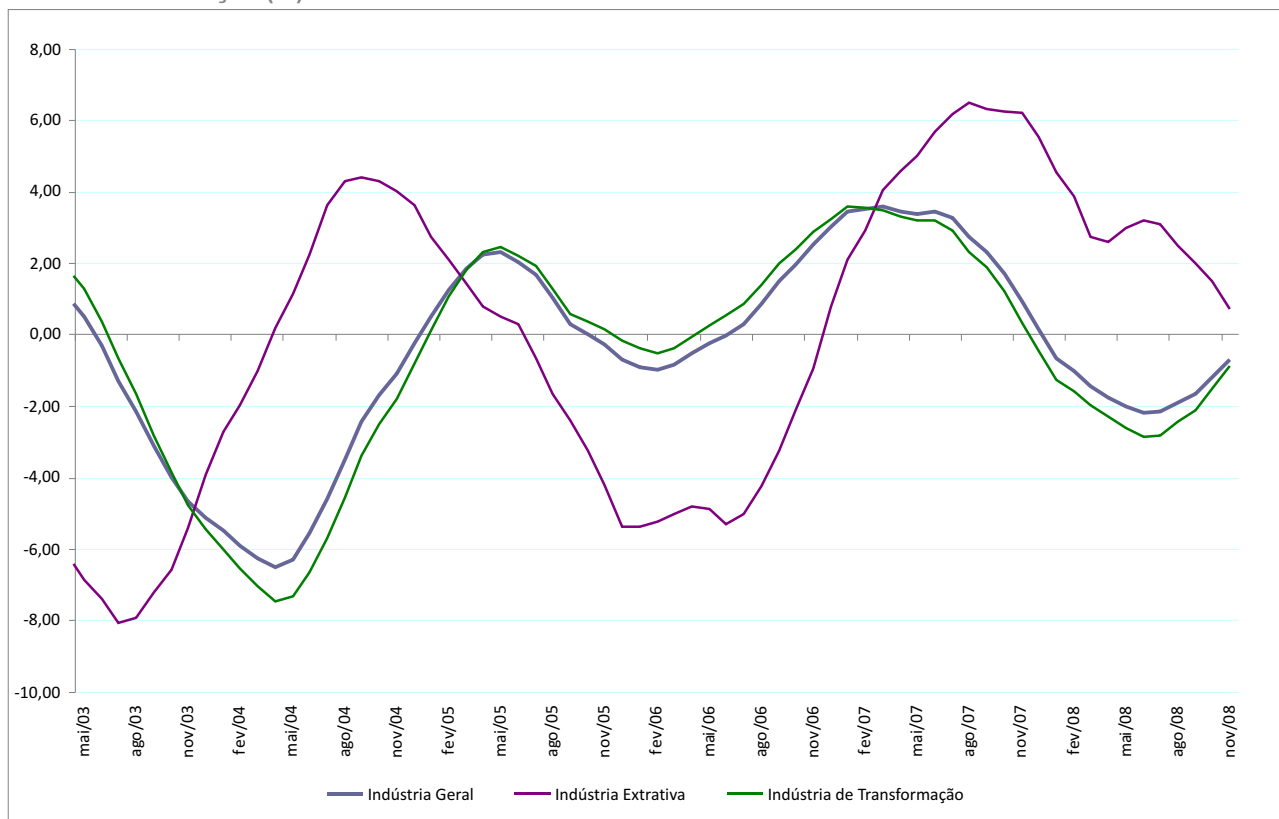
Seções e Divisões	Mensal*	Acumulado jan-nov	Acumulado 3 meses	Acumulado 12 meses
Indústria geral	7,5	4,9	5,8	3,7
Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	27,3	2,4	20,6	-1,0
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	20,2	14,0	10,7	12,2
Minerais não-metálicos	18,4	6,3	17,3	5,2
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	14,9	11,6	10,3	12,5
Têxtil	14,0	5,1	7,1	5,9
Indústrias extrativas	12,6	9,5	11,2	10,1
Metalurgia básica	8,6	5,7	-1,0	2,0
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	8,3	3,5	9,1	3,2
Indústria de transformação	6,2	3,8	4,5	2,2
Borracha e plástico	6,2	-3,0	0,6	-2,9
Papel e gráfica	0,8	2,6	10,5	2,3
Produtos químicos	-4,4	-0,2	-6,6	0,1
Alimentos e Bebidas	-6,2	3,3	-5,7	2,9
Calçados e couro	-6,3	-1,3	2,4	-1,8
Vestuário	-6,6	3,8	-2,0	2,3
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	-7,6	7,9	-3,6	11,8
Fabricação de meios de transporte	-8,5	11,0	4,2	11,6
Madeira	-21,9	-20,9	-13,5	-21,9

Fonte: IBGE

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos

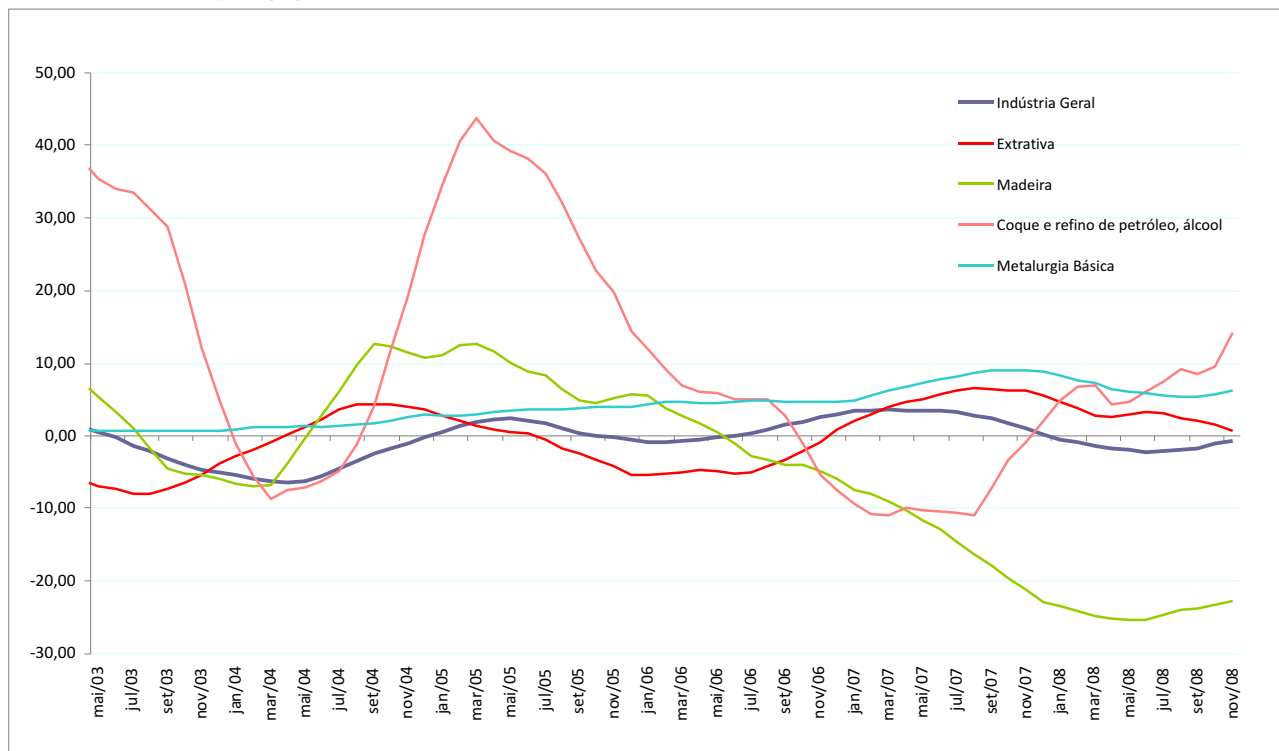
*Mesmo mês em relação ao ano anterior

Gráfico 01 - Evolução do Emprego Industrial no ES
Varição (%) em média móvel 12 meses



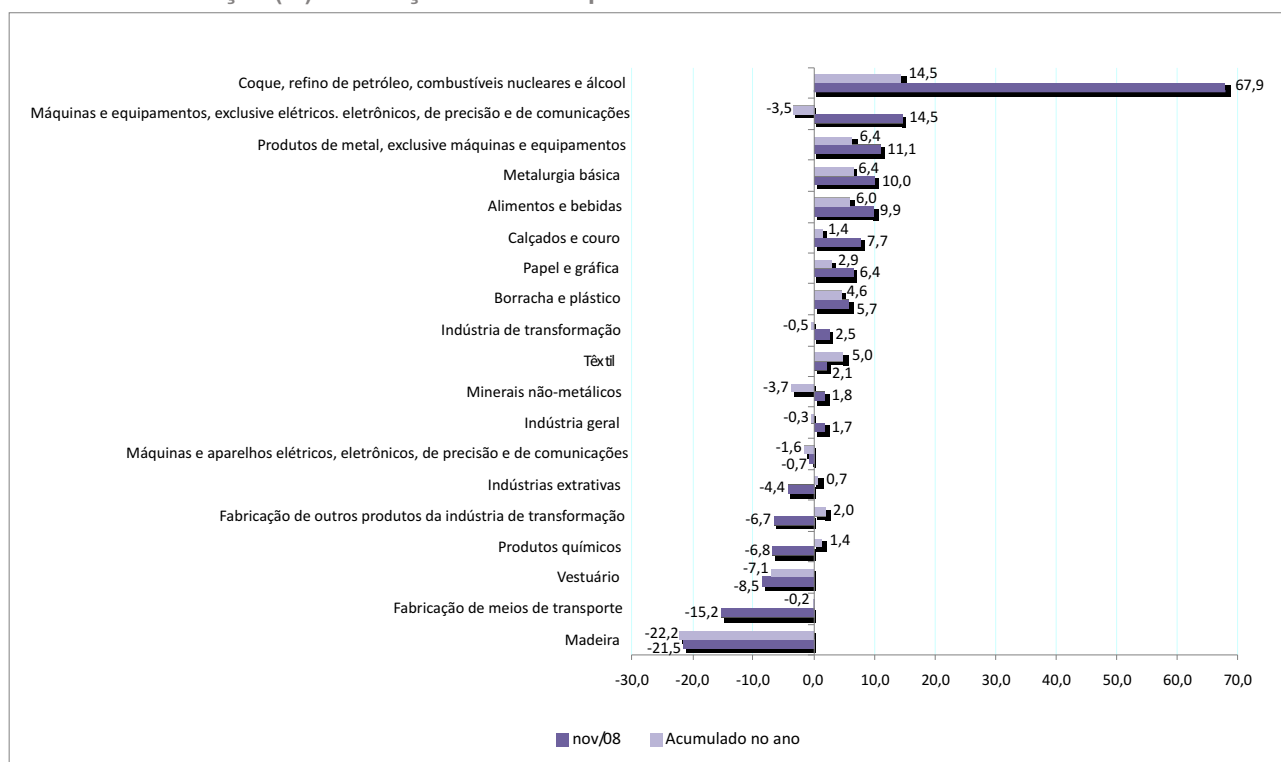
Fonte: IBGE
 Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos

Gráfico 02 - Evolução do Emprego Industrial por atividades selecionadas - ES
Varição (%) em média móvel 12 meses



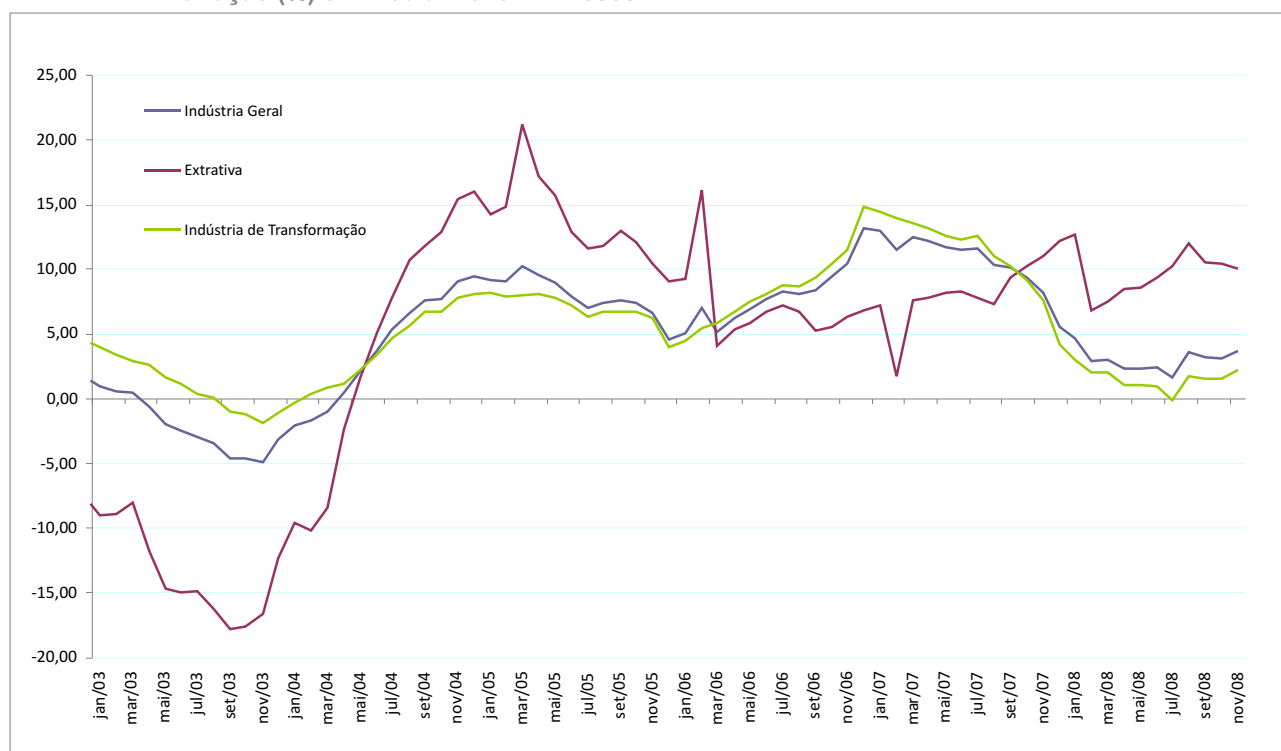
Fonte: IBGE
 Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos

Gráfico 03 - Emprego Industrial por setores - ES
Varição (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



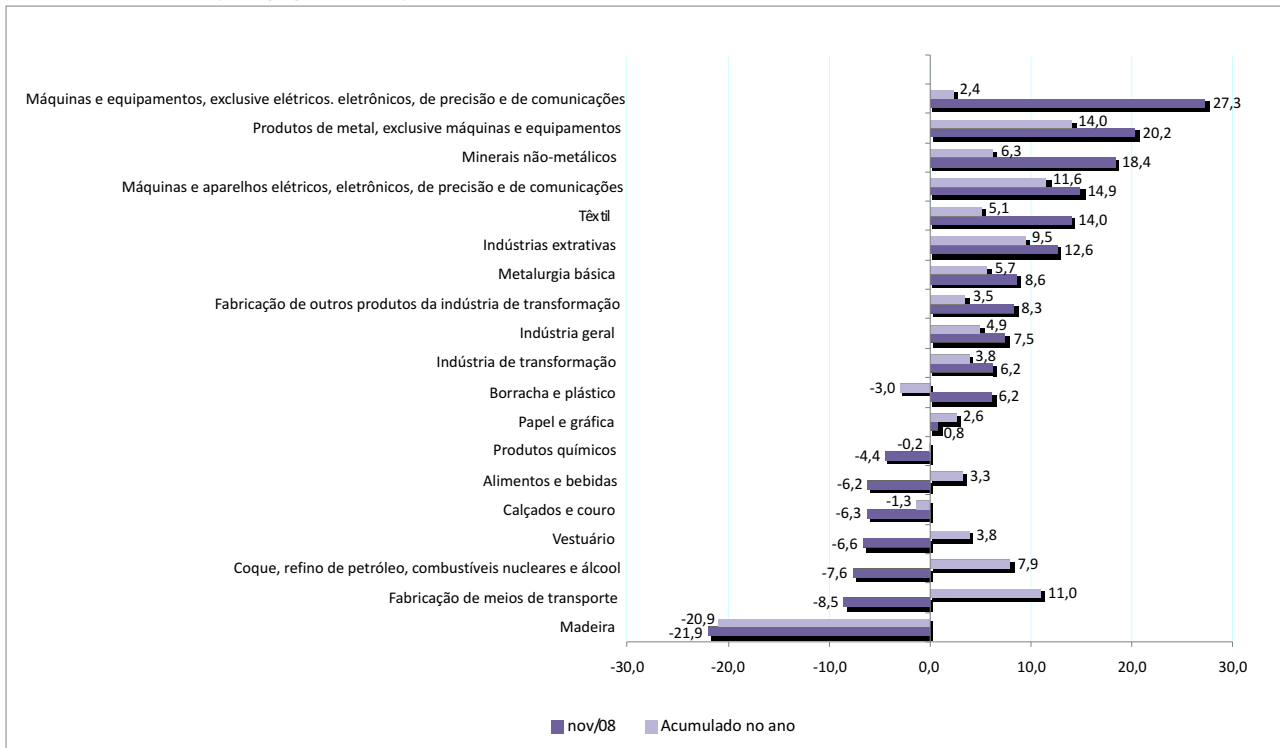
Fonte: IBGE
 Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos

Gráfico 04 - Folha de Pagamento Real na Indústria - ES
Varição (%) em média móvel 12 meses



Fonte: IBGE
 Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos

Gráfico 05 - Folha de Pagamento Real na Indústria por atividades - ES
Varição (%) em relação aos mesmos períodos do ano anterior



Fonte: IBGE

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos